



**UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAÍBA - UEPB
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA – DEF**

ALBERLÂNDIO NICOLAU FAUSTINO DOS SANTOS

**DISCUTINDO O FUTSAL A PARTIR DA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA IV**

CAMPINA GRANDE - PB

2018

ALBERLÂNDIO NICOLAU FAUSTINO DOS SANTOS

**DISCUTINDO O FUTSAL A PARTIR DA VIVÊNCIA NO ESTÁGIO
SUPERVISIONADO EM EDUCAÇÃO FÍSICA IV**

Trabalho de Conclusão de Curso de Natureza - Relato de experiência apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, em cumprimento as exigências para obtenção do grau de Licenciado em Educação Física.

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Jozilma de Medeiros Gonzaga

CAMPINA GRANDE – PB

2018

É expressamente proibido a comercialização deste documento, tanto na forma impressa como eletrônica. Sua reprodução total ou parcial é permitida exclusivamente para fins acadêmicos e científicos, desde que na reprodução figure a identificação do autor, título, instituição e ano do trabalho.

S237d Santos, Alberlândio Nicolau Faustino dos.
Discutindo o futsal a partir da vivência no Estágio supervisionado em Educação Física IV [manuscrito] / Alberlândio Nicolau Faustino dos Santos. - 2018.
18 p. : il. colorido.
Digitado.
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Educação Física) - Universidade Estadual da Paraíba, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, 2018.
"Orientação : Profa. Dra. Jozilma de Medeiros Gonzaga, Departamento de Educação Física - CCBS."
1. Futsal. 2. Educação Física. 3. Estágio supervisionado. I.
Título
21. ed. CDD 796.33

ALBERLÂNDIO NICOLAU FAUSTINO DOS SANTOS

**RELATO DE EXPERIÊNCIA: DISCUTINDO O FUTSAL A PARTIR DA
VIVÊNCIA NO ESTÁGIO SUPERVISIONADO IV NO DEPARTAMENTO DE
EDUCAÇÃO FÍSICA - UEPB.**

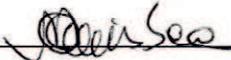
Trabalho de Conclusão de Curso de
Natureza - Relato de experiência
apresentado ao Curso de Licenciatura em
Educação Física da Universidade Estadual
da Paraíba, em cumprimento as exigências
para obtenção do grau de Licenciado em
Educação Física.

Aprovado em: 22/11/2018



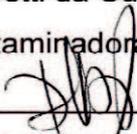
Prof.ª Dr.ª Jozilma de Medeiros Gonzaga - UEPB

Orientadora



Prof.ª Dr.ª Maria Goretti da Cunha Lisboa -UEPB

Examinadora



Prof.ª Dr.ª Regimênia Maria Braga de Carvalho- UEPB

Examinadora

*Dedico este trabalho primeiramente a Deus,
à minha família, à minha noiva, aos meus
colegas de curso e aos professores*

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por tudo que ele permitiu acontecer em minha vida até hoje.

À minha mãe que sempre me incentivou e não está aqui ao meu lado agora, mas está intercedendo por mim lá no céu. Ao meu pai, que sempre fez de tudo para me dar o melhor. Aos meus irmãos e minha família, que tanto me orgulho, principalmente por sua união.

À minha noiva Larissa, que me transformou e me fez enxergar a vida com outros olhos.

Aos meus amigos e irmãos Sgt J. Lúcio, Adjanil e Pacelli, com quem tive a oportunidade de trabalhar e me influenciaram diretamente a ingressar no curso.

Aos meus colegas de turma, sem exceção, e em especial: Luiz Carlos, Bárbara, Lanna, Dário e Olavo, que tanto me ajudaram durante o curso.

À minha orientadora Prof.^a Dr.^a Jozilma de Medeiros Gonzaga, pela disposição e empenho, mesmo com tantas atribuições. E a todos os professores e funcionários do DEF, pela compreensão, principalmente das faltas justificadas.

RESUMO

Este trabalho é um relato de experiência relacionado ao componente curricular Estágio Supervisionado IV, com o objetivo de relatar as vivências junto ao Programa de Extensão Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba. O Estágio foi desenvolvido a partir da modalidade Futsal, além do objetivo do programa que é de retirar jovens das ruas em seu tempo ocioso, foram aplicados testes e avaliações com o intuito de melhorar o desempenho dos alunos, bem como repassar os conhecimentos adquiridos sobre fundamentos, regras e arbitragem de futsal, durante minha formação acadêmica. A vivência do Estágio Supervisionado IV, além de ser um momento de aprendizagem, é um momento de aperfeiçoamento, por se tratar da última etapa de estágio da formação docente na graduação do curso de Licenciatura em Educação Física-UEPB. O conteúdo esporte, pode ser trabalhado de forma bem relevante, dada a popularidade e a busca dos alunos pelo esporte/conteúdo. O futsal é uma importante ferramenta de aprendizagem que viabiliza o desenvolvimento biopsicossocial dos alunos. Essa experiência além de enriquecer ainda mais no processo de ensino-aprendizagem, nos fez refletir a importância do Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer, determinado a promover a inclusão social e contribuir na construção da cidadania dos alunos.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio Supervisionado; Educação Física; Futsal.

ABSTRACT

This work is an experience report related to the curricular component Supervised Stage IV, with the objective of reporting the experiences with the Program of Extension Pedagogical Laboratory: Health, Sport and Leisure in the Department of Physical Education at the State University of Paraíba. The Internship was developed from the Futsal modality, besides the object of the program that is to withdraw young people from the streets in their idle time, tests and evaluations were applied in order to improve students' performance, as well as to pass on acquired knowledge about fundamentals, rules and futsal refereeing, during my academic training. The experience of Supervised Internship IV, besides being a moment of learning, is a moment of improvement, because it is the last stage of the teacher training stage in the undergraduate degree in Physical Education - UEPB. Sports content can be worked out in a very relevant way, given the popularity and search of students for sports / content. Futsal is an important learning tool that enables the biopsychosocial development of students. This experience, besides enriching even more in the teaching-learning process, made us reflect the importance of the Pedagogical Laboratory Program: Health, Sport and Leisure, determined to promote social inclusion and contribute to the construction of students' citizenship.

KEY WORDS: Supervised internship; Physical education; Futsal.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	8
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	9
ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FUTSAL.....	9
3 PERCUSO METODOLÓGICO	11
4 RELATO DA EXPERIÊNCIA VIVIDA.....	11
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17

1 INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório que faz parte da formação do professor de Educação Física que vai atuar na docência. Para Scalabrin e Molinari (2013, p.5) a realização do estágio supervisionado estabelece uma experiência importante, fato que contribuirá para um trabalho cada vez com mais consciência, evitando situações extremas na realização de qualquer atividade em sala de aula.

Dentre as práticas corporais oferecidas pelo Programa de Extensão Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba, criado a princípio como uma iniciativa em retirar crianças e jovens das ruas em seu tempo ocioso, buscando levar a possibilidade de participarem de diversas práticas corporais, visando a socialização e conscientização, foi escolhido o esporte, modalidade Futsal, buscando a aplicação dos conteúdos que foram propostos, de acordo com as necessidades abordadas pelo projeto, como a socialização e envolvimento dos alunos com estagiários, bolsistas e as demais envolvidas no ambiente, assim como o desenvolvimento de suas habilidades por meio das aulas ministradas.

Como processo formativo o estágio supervisionado proporciona um pensamento questionador e reflexivo sobre o sistema de ensino, enquanto fomentador da construção crítica gerada pelo estímulo experiencial, que tem por objetivo a formação de um professor contextualizado com as situações que acontecem ao seu redor no cotidiano escolar (PIMENTA, 2006).

Neste trabalho será relatado a vivência enquanto estagiário e o resultado da experiência de colocar em prática no Estágio Supervisionado IV os conhecimentos obtidos durante minha formação. A falta de uma sequência didática, aliado a falta de um perfil de condicionamento físico, prejudicam a percepção da evolução dos alunos do programa, em relação ao seu desenvolvimento físico e social, deixando nítido a necessidade da apresentação de uma sequência no planejamento das aulas. Baseado nisso, o objetivo desse estudo foi relatar a experiência vivenciada durante o Estágio Supervisionado IV no Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer, no DEF-UEPB. O futsal foi escolhido por mim devido a afinidade ao esporte, que busca utilizar

o futsal como ferramenta para o desenvolvimento biopsicossocial do aluno, diferentemente do esporte praticado em clubes, que tem o foco voltado ao rendimento.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

ESTÁGIO SUPERVISIONADO E FUTSAL

Como estabelece a Lei de diretrizes e bases da educação nacional-Lei nº 9.394/1996 em seu artº.82. Os sistemas de ensino estabelecerão as normas de realização de estágio em sua jurisdição, observada a lei federal sobre a matéria.

Ao longo do Curso de Licenciatura em Educação Física da Universidade Estadual da Paraíba, o Estágio Supervisionado é um componente curricular obrigatório que ocorre a partir do 5º Período. O estágio é desenvolvido no mesmo turno em que o aluno é matriculado.

“O estágio supervisionado torna-se imprescindível no processo de formação docente, pois oferece condições aos futuros educadores, em específico aos estudantes da graduação, uma relação próxima com o ambiente que envolve o cotidiano de um professor e, a partir desta experiência os acadêmicos começarão a se compreenderem como futuros professores, pela primeira vez encarando o desafio de conviver, falar e ouvir, com linguagens e saberes distintos do seu meio, mais acessível à criança”. (PIMENTA, 1997).

De acordo com Scalabrin e Molinari (2013, p.4) “o estágio curricular é compreendido como um processo de experiência prática, que aproxima o acadêmico da realidade de sua área de formação e o ajuda a compreender diversas teorias que conduzem ao exercício de sua profissão.

Segundo Maciel (2012) compreendemos que o estágio como componente formativo deve propiciar experiências que favoreçam a construção de saberes para ensinar nas diversas situações de ensino-aprendizagem, isto é, diante dos desafios da prática pedagógica.

A percepção que o estágio causa no aluno é impressionante, dado que:

[...] a prática pode ser vista como um processo de aprendizagem por intermédio do qual os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão [...]. A experiência provoca, assim, um efeito de

retomada crítica (retroalimentação) dos saberes adquiridos antes ou fora da prática profissional (TARDIF, 2002, p. 53).

No mesmo sentido, Nunes (2001) evidencia a importância de se considerar o professor em sua própria formação, num processo de auto formação, de reelaboração dos saberes iniciais em confronto com sua prática vivenciada. Assim, seus saberes vão se constituindo a partir de uma reflexão na e sobre a prática.

Neste Sentido, se faz importante a vivência no Estágio Supervisionado durante o período de formação. Nesta experiência vivida, destacaremos o Futsal, enquanto prática corporal enfatizado no estudo.

De acordo com Rabelo e Amaro (2016), o esporte está presente tanto na vida escolar quanto fora dela, e as crianças, mesmo durante os intervalos de recreio, entrada escolar e de um horário para outro – mudança de disciplina/matéria, se encontram com o jogo. Diante disso, temos o Futsal como um dos esportes mais populares no Brasil e preferido entre os alunos. Ainda de acordo com os autores, vivenciando o futsal, a criança se exercita, combate o sedentarismo e socializa-se com as outras. Praticando o esporte, estimula-se o saber fazer, ainda, trabalhando as extensões conceituais e atitudinais, aliado a essa concepção, temos:

Os principais objetivos da Educação Física é o despertar para o prazer de aprender a aprender; Potencializar a capacidade de criar e recriar situações de aprendizagem; ampliar a capacidade de comunicação; Prevenir dificuldades relacionais, emocionais, motoras e de aprendizagem; Incentivar a autoestima e facilitar a socialização; Prevenir dificuldades relacionais de desenvolvimento e de aprendizagem; Exercer uma prática terapêutica no caso de dificuldades relacionais de desenvolvimento e de aprendizagem já instalados; oportunizar uma estruturação mais saudável da personalidade; Estimular posturas positivas frente a si, ao outro e ao mundo (SANTOS, 2007, p.9).

Segundo Darido (2003) não basta o aluno correr ao redor da quadra; é preciso saber por que ele está fazendo esta ou aquela atividade, quais seus benefícios, sua intensidade, frequência e duração. É preciso considerar as brincadeiras, as vivências que as crianças trazem de casa ou da rua e que organizam independente da orientação de um adulto.

Para Silva (2008) fundamentos referem-se a particularidades do Futsal, elas são ações utilizadas durante o jogo. O passe, o chute, o drible, o domínio,

a proteção, a condução e o controle de bola a marcação, a desmarcação (finta) e antecipação. Santana (1996) diz que se não fragmentarmos essas ações, perceberemos que são ações que ocorrem simultaneamente durante um jogo. Durante um jogo, quanto menos “raciocinar” para agir, melhor.

A atividade física, ou seja, a prática o futsal, ajuda no acréscimo do aluno e na diminuição de diversos riscos futuros, além de desempenhar importantes efeitos psicossociais. Diversas outras extensões positivas que ficam incluídas à atividade física satisfatória, dentre eles o acréscimo da massa magra, redução da gordura corporal, evolução dos níveis de eficaz cardiorrespiratória, de resistência muscular e força isométrica, além dos importantes efeitos de socialização (RABELLO E AMARO, 2016).

3 PERCURSO METODOLÓGICO

Esse relato é consequência da vivência de um grupo de 7 alunos da Disciplina de Estágio Supervisionado IV, que após uma análise, optaram por desenvolver o Estágio na modalidade Futsal do Programa de extensão Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no DEF-UEPB (Programa Escolinhas do DEF), sendo supervisionados por professores responsáveis pelos Componentes Curriculares e Programas de Extensão.

Na primeira etapa foi feito um estudo do Programa Escolinhas do DEF no intuito de compreender o programa, na segunda etapa houve um planejamento em conjunto com o professor supervisor do Estágio Supervisionado IV. Após as duas etapas, foi pensado em realizar na terceira etapa, avaliações antropométricas e testes de aptidão física, que dividimos em testes de aptidão física para a saúde e testes de aptidão física para o desempenho esportivo. Dando continuidade a quarta etapa, abordamos os fundamentos do futsal, qualidades físicas, regras e arbitragem, finalizando com a organização de um torneio.

4 RELATO DA EXPERIÊNCIA

Durante o período de agosto a novembro de 2018 no turno da tarde, horário de 14:30hrs às 15:30hrs, no Departamento de Educação Física da

Universidade Estadual da Paraíba, o Estágio Supervisionado foi desenvolvido com 14 alunos do programa Escolinhas do DEF de 14 a 16 anos, por 7 alunos da Disciplina de Estágio Supervisionado IV além do professor supervisor da disciplina.

Antecedendo a intervenção propriamente dita, nosso grupo se reuniu afim de estudar como funcionaria o Estágio Supervisionado IV e entender o programa de extensão Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer no Departamento de Educação Física na Universidade Estadual da Paraíba, escolhemos a modalidade Futsal e a partir daí, projetamos então os primeiros encontros orientados pelo supervisor do componente curricular.

Na primeira aula, conversamos com os alunos para avaliar o nível de conhecimento prévio sobre o futsal, alguns alunos informaram que já participavam do Programa e sabiam como ele funcionava, observamos uma certa dificuldade no diálogo com eles, devido a indisciplina por parte dos alunos, onde conseguimos contornar a situação e manter o controle da turma demonstrando firmeza. Para Silva (2008) de acordo com a atividade praticada no futsal aliado a orientação do professor, os alunos conseguirão com suas ações, atitudes e comportamentos, diminuir a indisciplina.



Figura 1 - Conversa com os alunos para avaliar o nível de conhecimento prévio sobre o futsal.

Decidimos então aplicar um sistema de avaliação contido no Manual de Testes e Avaliação do Projeto Esporte Brasil PROESP-Br 2016, um sistema de avaliação da aptidão física referente à saúde e ao desempenho esportivo no

ambiente da educação física escolar e do esporte educacional (GAYA E GAYA, 2016). Foram realizadas avaliações antropométricas: peso, altura, envergadura e índice de massa corporal. Houve uma certa resistência por parte dos alunos, porque para eles a prioridade é o jogo de Futsal, conversamos com eles e informamos a importância dessa avaliação. Dando continuidade e já nas duas aulas consecutivas, ocorreram testes de aptidão física para a saúde, onde avaliamos a aptidão cardiorrespiratória através do teste de corrida de 6 minutos, a resistência muscular localizada mediante o número de abdominais em 1 minuto – Sit-up e a flexibilidade por meio do teste de sentar e alcançar.



Figura 2 – Avaliações antropométrica.

Foram aplicados também testes de aptidão física para o desempenho esportivo, a força explosiva de membros superiores foi avaliada diante do arremesso da medicineball 2Kg, bem como a força explosiva de membros inferiores pelo salto horizontal em distância, já agilidade por método do teste do quadrado 4 metros de lado e a velocidade com a corrida de 20 metros. Estes testes chamaram bastante a atenção dos alunos, por se tratar de algo “novo” para eles, imaginávamos que iríamos ter êxito na aplicação dos testes, mas não naquela dimensão, o que de certa forma facilitou nossas aulas seguintes. De acordo com Libâneo (2015) o recurso de adaptação para transmissão dos conhecimentos, é baseado em mudanças, de forma a propiciar aos alunos mais interesse no conteúdo proposto.



Figura 3 – Testes de aptidão física.

Com os resultados da avaliação e dos testes, decidimos planejar as aulas, quanto a questão do que poderíamos melhorar no tocante as valências físicas, aliado aos fundamentos do futsal. Após a avaliação, observamos um envolvimento bastante representativo dos alunos.



Figura 4 – Atividades envolvendo fundamentos e valências físicas.

No decorrer das aulas, vimos a necessidade de abordar a arbitragem, por percebemos dificuldade na compreensão da regra por parte de alguns alunos, o que nos deu a oportunidade de trabalhar diretamente associando as regras a construção de valores que contribui para a formação da cidadania, que é um dos

objetivos do programa. É necessário que o professor explique aos alunos o motivo, a importância e o respeito às regras pré-estabelecidas, proporcionando um ambiente de disciplina (SILVA, 2008, p.4).



Figura 5 – Aula sobre Regras e Arbitragem.

Nossa última intervenção se deu por meio da organização do torneio, que de forma bem empolgante contou com a participação de todos. Finalizamos assim, com a exposição do banner e apresentação na mostra pedagógica, realizada no Departamento de Educação Física da UEPB.



Figura 6 – Equipes do torneio e professores estagiários.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A vivência do Estágio Supervisionado IV, além de ser um momento de aprendizagem, é um momento de aperfeiçoamento, por se tratar da última etapa de estágio da formação docente na graduação do curso de Licenciatura em Educação Física-UEPB. O conteúdo esporte, pode ser trabalhado de forma relevante, dada a popularidade e a busca dos alunos pelo conteúdo. O futsal é uma importante ferramenta de aprendizagem que viabiliza o desenvolvimento biopsicossocial dos alunos.

Apesar de não encontrar tantas dificuldades com relação a infraestrutura e material para a realização das aulas no programa, temos ciência que existe uma variedade muito grande na realidade das escolas, mas que isso não é uma barreira para o cumprimento das aulas, pois algumas adaptações podem ser feitas no sentido de proporcionar o êxito das aulas.

Essa experiência além de enriquecer ainda mais, o processo de ensino-aprendizagem, nos fez refletir a importância do Programa Laboratório Pedagógico: Saúde, Esporte e Lazer, determinado a promover a inclusão social e contribuir na construção da cidadania dos alunos. Temos certeza que o programa colabora na formação dos estagiários, facilitando ainda mais na habilidade de atuar nos inúmeros cenários que venham a surgir, no exercício da profissão.

REFERÊNCIAS

- BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Lei Nº9.394/96**, 20 de dezembro de 1996.
- DARIDO, S. C. **Educação Física na Escola: Questões e Reflexões**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.
- GAYA, A.; GAYA, A. **Projeto Esporte Brasil: Manual de testes e avaliação**. Porto Alegre: UFRGS, 2016.
- LIBÂNEO, J. C. Formação de professores e didática para o desenvolvimento humano. **Educação e Realidade**, v. 40, n. 2. Porto Alegre, março 2015. ISSN 2175-6236.
- MACIEL, E. M. **O Estágio Supervisionado na Formação Docente: espaço de desafios, possibilidades e aprendizagens de futuros professores**. UNICAMP. Campinas, 2012.
- NUNES, C. M. F. Saberes docentes e formação de professores: um breve panorama da pesquisa brasileira. **Educação e sociedade**, v. 22, n.74, pp 27-42, abril de 2001. ISSN:0101-7330.
- PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade, Teoria e Prática?** 3. Ed. São Paulo: Cortez, 1997.
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poiéses**. v.3, n. 3 e 4, pp 5-24, 2005/2006.
- RABELO, W. F.; AMARO, D. A. Benefício do Futsal na educação física escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, Ano 01, v. 10, pp 135-150, novembro de 2016. ISSN 2448-0959.
- SANTANA, W. C. **Futsal: Metodologia da Participação**. Londrina: Lido, 1996.
- SANTOS, J. P. G. **A importância da educação física no desenvolvimento da psicomotricidade**. [Monografia]. Rio de Janeiro, 2007.
- SCALABRIN, I. C.; MOLINARI, A. M. C. A Importância da Prática do Estágio Supervisionado nas Licenciaturas. **Revista Científica**. v. 7, n.1, 2013.
- SILVA, J. R. **A Prática do Futsal Contribuindo para Reduzir a Indisciplina Escolar**. [Monografia]. Maringá, 2008.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional**. Petrópolis: Vozes, 2002.